



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 15/08

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 15 (quinze) dias do mês de Abril (04) do ano de 2008 (dois mil e oito), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 11ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2008. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Gervásio Batista Pozza. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivam Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, José Luiz Aparecido Ghiraldelli Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 20h00min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Edivam Campos de Albuquerque**, que fizesse a Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram protocolados **10 (dez) expedientes recebido do Gabinete do Prefeito** e determina a inclusão em Ata e posterior cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 438/2008, datado de 07/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 1026/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre resposta do Requerimento 945/2007; 2 - Ofício GP nº 439/2008, datado de 07/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 141/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre resposta do Requerimento nº 71/2008; 3 - Ofício GP nº 440/2008, datado de 07/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 142/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre resposta do Requerimento nº 78/2008; 4 - Ofício GP nº 441/2008, datado de 07/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 139/2008, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos sobre resposta do Requerimento nº 69/2008; 5 - Ofício GP nº 443/2008, datado de 08/04/2008, referente à resposta do requerimento nº 122/2008, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos sobre construção de casas populares no Jardim Estrela e sua urbanização; 6 - Ofício GP nº 455/2008, datado de 09/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 107/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre publicação publicitária feita pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 7 - Ofício GP nº 456/2008, datado de 09/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 127/2008, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima sobre pavimentação asfáltica e o material anti-pó no Jardim Nova Europa; 8 - Ofício GP nº 459/2008, datado de 10/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 124/2008, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre pavimentação para o Parque Peron; 9 - Ofício GP nº 460/2008, datado de 10/04/2008, referente à resposta do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 2 /23

Requerimento nº 125/2008, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho sobre pavimentação para Vila Guedes; 10 - Ofício GP nº 462/2008, datado de 10/04/2008, referente à resposta do Requerimento nº 74/2008, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki sobre falta de médico da família no PSF do Jardim São Bento. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que foram recebidos pela Câmara **08 (oito) Expedientes Gerais** e determina inclusão em Ata e posterior cópias aos Gabinetes da relação das ementas dos ofícios: 1 - Comunicado nº ref: 325900, datado de 08/04/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informamos a liberação de recursos financeiros no valor de R\$8.800,00 (oito mil, oitocentos reais), para pagamento de Centro de Especialidades Odontológicas; 2 - Comunicado nº ref: 326539, datado de 09/04/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, que informa a liberação de recursos financeiros no valor de R\$4.194,38 (quatro mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento de Centro de Teto Financeiro em Vigilância em Saúde; 3 - Ofício Hortoprev nº 129/08, datado de 09 de abril de 2008, informando que o Ministério da Previdência Social, apontou como devido por esta Casa de Leis ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia o valor de R\$5.795,04 (cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e quatro centavos) provenientes à concessão de licença por motivo de gestação, adoção e paternidade; 4 - Comunicado nº ref: 335210, datado de 11/04/2008, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, que informa a liberação de recursos financeiros no valor de R\$35.866,84 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), para pagamento de teto financeiro de Vigilância em Saúde. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a **leitura das ementas dos Projetos de Lei** protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 59/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo que dispõe sobre a implantação do sistema do estacionamento rotativo pago; **Projeto de Lei nº 60/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo que autoriza a doação de bens imóveis inservíveis; **Projeto de Lei nº 61/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que institui a carteira de identidade funcional dos Procuradores Judiciais; **Projeto de Lei nº 63/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo que introduz alterações na Lei nº 1.905, de 21 de Junho de 2007; **Projeto de Lei nº 63/08**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que dispõe sobre a denominação da Rua 12 A, do Jardim Mirante de Sumaré; **Projeto de Lei nº 64/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2009, alterações na Lei nº 1.605, de Dezembro de 2005 e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **66 (sessenta e seis) Indicações** e determina a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 626/2008**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica iluminação pública; **Indicação nº 627/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de lombadas no bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 628/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de bueiros no bairro parque do horto; **Indicação nº 629/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de passarela no bairro Vila Real; **Indicação nº 630/2008**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 3 /23

buraco no bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 631/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica manutenção em rua no bairro Jardim Boa Vista; **Indicação nº 632/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica patrolamento e cascalhamento em rua do bairro Jardim Boa Vista; **Indicação nº 633/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reposição da fiação no posto de saúde do bairro Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 634/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica canalização de esgoto no bairro Jardim Boa Vista; **Indicação nº 635/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de lombadas no bairro Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 636/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de lombadas no bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 637/2008**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica patrolamento noturno no Cemitério Park de Hortolândia; **Indicação nº 638/2008**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica manutenção em boca de lobo; **Indicação nº 639/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica recapeamento e construção de sarjetões no bairro Jardim Rosolem; **Indicação nº 640/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza do córrego no bairro Jardim Aline; **Indicação nº 641/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvore na Rua Costa Rica, na altura do nº 15, no bairro Jardim Aline; **Indicação nº 642/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica patrolamento na Rua 8 no bairro Jardim Aline assim como a canalização de esgoto; **Indicação nº 643/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de entulho na Rua Costa Rica, altura do nº 35 no bairro Jardim Aline; **Indicação nº 644/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e retirada de entulho no córrego localizado no bairro Jardim Aline; **Indicação nº 645/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e retirada de entulho no córrego localizado no bairro Jardim Aline com o bairro Jardim Santiago; **Indicação nº 646/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e desassoreamento na lagoa do bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 647/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza do córrego no bairro Jardim das Colinas; **Indicação nº 648/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Antonio Manoel da Silva do bairro Jardim das Colinas; **Indicação nº 649/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e retirada de entulho na escola E.E. "Hedy Madalena Bocchi", no bairro Jardim Everest; **Indicação nº 650/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza da viela no bairro Jardim das Colinas; **Indicação nº 651/2008**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de área localizada atrás da Rua Cândido Figueira Breda no bairro Jardim das Colinas; **Indicação nº 652/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica sinalização na entrada da BS Continental; **Indicação nº 653/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica pintura e sinalização de lombada no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 654/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica limpeza e manutenção em terreno baldio na Rua Pastor Ernesto Roth, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 655/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 4 /23

Filho, que indica colocação de lombada na Rua Geraldo Teixeira Lopes, no bairro Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 656/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica limpeza em área localizada entre os bairros Jardim São Sebastião e Jardim Interlagos; **Indicação nº 657/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de lombada na Rua Adamastor Pirschner no bairro Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 658/2008**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de lombada na Rua Domingos Batista de Souza no bairro Parque Orestes Ôngaro; **Indicação nº 659/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica conserto de canaleta localizada à Rua Rubi, na altura do nº 378 no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 660/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pedro de Azevedo, em frente aos nºs 173, 370, 371, 391 e 391, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 661/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ágata, em frente aos nºs 100, 352 e 809, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 662/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Hélio Marcelino, em frente aos nºs 125, 293 e 561, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 663/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ametista com a Rua Pedro de Azevedo, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 664/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ametista com a Rua Cristalina, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 665/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ametista em frente ao nº 175, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 666/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ametista com a Rua Turmalina, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 667/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pérola com a Rua Cristalina, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 668/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua diamante com a Rua Pedro Azevedo, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 669/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pedro Azevedo, em frente ao nº 498, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 670/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Ametista com a Rua Pérola, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 671/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Rubi, em frente ao nº 182, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 672/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua topázio com a Rua Diamante, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 673/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pinheiro em frente aos nºs 305 e 325, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 674/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Jatobá em frente aos nºs 60, 63 e 70, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 675/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Cerejeira, em frente aos nºs 305, 395 e 445, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 676/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Cedro, em frente aos nºs 45, 85 e 133, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 677/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 5 /23

que indica tapa buraco na Rua Eucalipto, em frente aos nºs 440, 460 e 541, no bairro Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 678/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Cacto, em frente ao nº 89, no bairro Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 679/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Jacarandá, no bairro Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 680/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Pinheiro com a Rua Jacarandá, no bairro Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 681/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa buraco na Rua Jequitibá, em frente ao nº 152, no Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 682/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Percílio Dias Soares, em frente ao nº 40, no Jardim Santana; **Indicação nº 683/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Capitão Lourival Mey, em frente ao nº 54, no Remanso Campineiro; Santa Esmeralda; **Indicação nº 684/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Karoline Araújo, em frente aos nºs 57, 70 e 321, no Jardim Santana; **Indicação nº 685/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua João Rodrigues Grajaú, em frente aos nºs 33,63,103 e 495a, no Parque São Miguel; **Indicação nº 686/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Alcides de Souza, em frente ao nº 81, no Parque São Miguel; **Indicação nº 687/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Paulo Viegas, em frente ao nº 121, no Parque São Miguel; **Indicação nº 688/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Benedita Gomes da Silva, em frente ao nº 44, no Parque São Miguel; **Indicação nº 689/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica confecção de lombada na Rua da Coruja, próximo ao nº 08, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 690/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de calçada na Rua Presidente Bernardes, local de ligação entre o Parque Odimar e o Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 691/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa buraco na Rua João Blumer, em frente ao nº 04, no Remanso Campineiro; **Indicação nº 692/2008**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica patrolamento e cascalhamento nas Ruas do Jardim Recreio Alvorada. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **28 (vinte e oito) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. Em questão de Ordem do Vereador José Luiz Aparecido Ghildadelli que solicitou fosse colocado ao Plenário a leitura somente das ementas dos Requerimentos. Pelo Senhor Presidente foi a solicitação colocada em discussão, não havendo oradores, foi a votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Assim o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 200/2008**, que requer informações sobre área verde no bairro Parque do Horto; **Requerimento nº 201/2008**, que requer informações sobre área verde no bairro Vila Real; **Requerimento nº 202/2008**, que requer informações sobre a rede de esgoto no bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Requerimento nº 203/2008**, que requer informações sobre a segurança no posto de saúde do bairro Jardim Boa Vista; **Requerimento nº 207/2008**, de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 6 /23

autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer área para construção de igreja católica e área de lazer no bairro Jardim Terras de Santo Antonio; **Requerimento nº 208/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o posto de saúde do bairro Parque do Horto; **Requerimento nº 209/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Posto de Saúde do bairro Jardim São Bento I; **Requerimento nº 210/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o desligamento do semáforo da ponte que dá acesso do bairro Jardim Rosolem ao Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 215/2008**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer caçambas para limpeza no bairro Parque do Horto. **Em questão de Ordem o Vereador Lenivaldo Pauliuki** solicitou a leitura do Requerimento nº 225/2008, que trata do mesmo assunto que o Requerimento nº 209/2008, **Requerimento nº 225/2008**, que requer informações sobre falta de médico da família no posto de saúde do bairro Jardim São Bento. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Com a palavra o **VEREADOR JONAS PEREIRA DE LIMA**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, somente parabenizar o Nobre Vereador pelo Requerimento nº 190 (cento e noventa), requerimento esse que se preocupa com a perda salarial e a reposição salarial dos servidores públicos, gostaria aqui de estar me posicionando e saber por qual motivo que esse Governo ainda não encaminhou para essa Casa, um Projeto de Lei para proporcionar que essas perdas salariais, qual o percentual que será repassado para esses funcionários. Porque as promessas em época de campanha foram feitas em 80% (oitenta por cento) de reposição salarial e até hoje esses funcionários vem sonhando, com a esperança que tenha esse reconhecimento, essa valorização no seu salário e infelizmente isso não aconteceu até o dia de hoje, eu acredito que se vier algum Projeto para essa Casa, com certeza vai vir um percentual muito pequeno e com certeza o servidor ficará muito triste com a posição desse Governo, Governo esse que teve mais de R\$14.000.000 (catorze milhões) de superávit. Então ele tem condição, ele tem pasta para isso, tem margem para isso sim. Então ele tem condição de dar a reposição salarial, eu gostaria de saber desse Governo qual será esse percentual, parabéns ao Nobre Par, e eu gostaria de assinar conjuntamente esse Requerimento do Nobre Par". Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Continuando a discussão dos Requerimentos **fez uso da palavra O VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI** que explanou sobre o Requerimento nº 225/2008, de igual teor ao Requerimento de nº 209/2008, onde vem relatar sua preocupação com a saúde de Hortolândia, em especial sobre o Posto de Saúde do Bairro do Jardim São Bento, concluindo que falta atenção às questões da saúde do Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli: Requerimento nº 204/2008**, que requer informações sobre área pública no bairro chácaras Nova Boa Vista; **Requerimento nº 205/2008**, que requer informação sobre iluminação pública interna no Parque



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 7 /23

Ecológico; **Requerimento nº 206/2008**, que indica informações sobre isenção de IPTU em situações de alagamentos em residências. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 211/2008**, que requer informações sobre agência bancária no bairro Jardim Amanda; **Requerimento nº 212/2008**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 100/2008 que requer informações sobre a falta de estrutura no Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 213/2008**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 119/2008 que requer informações sobre rede municipal de saúde do município; **Requerimento nº 214/2008**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 120/2008 que requer informações sobre material utilizado pela Prefeitura Municipal na aplicação do anti-pó no bairro Jardim Nova Europa. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Com a palavra ao Autor dos Requerimentos, Vereador Adailton Sá dos Santos, que em sua explanação registrou sua indignação em relação à Administração Municipal pela falta de agência bancária no Jardim Amanda. Também foi objeto de crítica pelo Vereador a utilização de entulhos no Jardim Nova Europa, que era material anti-pó, dizendo que colheu amostra de matérias, em que 45% eram restos e resíduos de ferro misturados com pedras, que no caso de anti-pó é produto cancerígeno, assim cobra as respostas dos requerimentos não respondidos. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 216/2008**, que requer informações sobre re-parcelamento de dívida ativa (IPTU, ISSQN, entre outros); **Requerimento nº 217/2008**, que requer informações sobre regularização da área verde do bairro Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 218/2008**, que requer informações sobre a falta de fisioterapeutas no CIER - Centro Integrado de Educação e Reabilitação; **Requerimento nº 219/2008**, que requer informações sobre programa de estágios para alunos do ensino médio, técnico e superior; **Requerimento nº 220/2008**, que requer informações sobre o processo de regularização do bairro Parque Peron; **Requerimento nº 221/2008**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica para o bairro Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 222/2008**, que requer informações sobre construção de passarela entre os bairros Jardim Nova Europa e o Parque Bandeirantes, em Sumaré. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria, dentre esses requerimentos destaca apenas dois. O primeiro deles, em relação a uma reunião que fiz onde estavam ali vários alunos do nosso Colégio Técnico Municipal, Estadual, hoje Estadual, e onde eles colocaram uma dificuldade grande, que tem na realização de estágios. Aqueles cursos técnicos profissionalizantes que tem no Colégio Magalhães Teixeira, que necessitam de ter uma carga horária de estágio, eles, ali me diziam, que passam por sérias dificuldades na conquista deste estágio. Fiz esse requerimento com o objetivo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 8 /23

de chamar o Executivo para o seguinte debate. Creio eu, que a Secretaria de Cidadania, por exemplo, poderia alojar um Grupo especial, para que esse grupo tivesse uma função clara e objetiva, tanto em relação aos alunos técnicos no nosso Município, quanto também, até com os alunos do próprio Ensino Médio, como em particular do ensino superior. Aonde esse grupo, essa tropa de elite, ela pudesse ficar em contato com as empresas do nosso Município, dentro daquela especialização do curso técnico que o nosso aluno está fazendo, para que ele pudesse abrir uma ponte, via Prefeitura e ai não só, apenas como estágio não remunerado, mas, com remuneração desse estágio para que os nossos alunos pudessem, por exemplo, o rapaz ou a moça, que está fazendo nutrição no Colégio Magalhães Teixeira, ele pudesse ter, através desse pessoal que iria preparar, uma situação de estágio seja dentro da própria Prefeitura, seja nas empresas aonde tem, aonde fabrica os alimentos, para os seus funcionários, um link com a Prefeitura para que ela pudesse estar desenvolvendo esse projeto, remunerá-los para que eles pudessem ali na sua carga horária com seu estágio. Além de cumprirem aquela carga horária obrigatória, que também eles pudessem ter um recebimento de alguma situação para ajudá-los na própria realização do seu curso. Eu entendo que a administração, que já faz estágio, que já concede, inclusive, estágio no seu próprio corpo interno, para vários segmentos desses que eu me refiro, mas que, nós pudéssemos também criar essa troca para poder buscar esses estágios lá fora, para que a gente pudesse dar a esse estudante, essa condição mínima, para que ele possa ter, além do seu estágio garantido e a obtenção desse estágio. Se há um preparo, um trabalho feito pela Prefeitura, evidentemente, nós vamos ter um ganho para esse aluno e além de ter esse ganho, para o seu estágio, dependendo da qualidade desse aluno, ele pode, inclusive, já abrir as portas para conquistar o emprego na própria empresa onde ele esteja fazendo esse próprio estágio. Então, entendo que se a administração entrar nessa seara, nós vamos conseguir desenvolver uma ação, que tenho certeza absoluta, que vai beneficiar todo nosso estudantado e, particularmente, aqueles que estão fazendo um curso técnico, porque é difícil ele estar fazendo um curso técnico, depois ele próprio ter que correr atrás do estágio, porque nem sempre a escola consegue, ele mesma fazer este intercâmbio, e às vezes, quando consegue, não consegue trazer um retorno financeiro para esse aluno e se o Município entra nessa história, se o Prefeito coloca pessoas do seu conhecimento, para tratar dessa relação, essas pessoas buscam as empresas do nosso Município, em cada área que nós temos alunos estudando, aqui criar uma parceria, nós vamos, através desse estágio, começar um processo que vai abrir portas para que determinados alunos desses, inclusive, consigam ascender e amanhã estarem sentados, como funcionários efetivos dessas empresas. Entendo eu, que o trabalho que já é feito pela Administração hoje, de conceder estágios para vários alunos, seja no ensino médio ou do ensino superior, já é um trabalho de grandeza, mas nós podemos ir além, se envolvermos o setor privado na obtenção desse estágio, e esse requerimento, ele trás a baila esse tema, esse debate com esse propósito, de fazermos com que o nosso estudo, nossa almejar, possa ter alguém que tem ferramentas, que tem mecanismos para que possam abrir portas e favorecê-los nesse debate, que é travado no mercado de trabalho, de uma maneira geral. O outro requerimento Senhor Presidente, senhores vereadores eu quero aqui abrir o debate é com relação,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 9 /23

Requerimento nº 216, sobre re-parcelamento da dívida ativa. Nós tivemos há algum tempinho atrás o encerramento de uma lei que garantiu a todos aqueles que tinham dívida ativa, poderem parcelar sua dívida ativa e aí foi dado um prazo de parcelamento. O Município ganhou muito com isso, porque muito da dívida estava parada, impagável, quietinha num canto e esse parcelamento propiciou uma entrada razoável de recursos aos cofres públicos municipais. O que acontece é que algumas dessas pessoas que buscaram no re-parcelamento, buscaram o parcelamento, por desemprego, ou por uma outra fatalidade, não conseguiram concluir o seu pagamento. Alguns pagaram, inclusive, boa parte da dívida, mas por uma determinada situação, que foi colocada naquele instante, ficou desempregado, teve um problema outro mais sério, mais grave, que não permitiu mais que ele fizesse o pagamento da sua dívida. Ele parou de pagar e aí, a partir do momento que você para de pagar, cai o parcelamento, deixa de ter valor e de existir, e a partir do momento que ele pode agora, novamente, ter condições de pagar, não pode mais fazê-lo, porque a lei já não o permite mais. Estou colocando aqui neste requerimento é de que o Governo pudesse estar desenvolvendo isso tudo, e até tenho informação de que já está correndo também nesta direção, mas faço isto para abrir e fortalecer este debate, com o intuito de fazer com que aqueles cidadãos que tem a condição hoje de re-parcelarem a sua dívida possam fazê-lo, se vier Lei para essa Casa, porque hoje a Lei não permite o re-parcelamento e aí quando a Lei não permite o re-parcelamento o que acontece, evidentemente, uma coisa, só o processo vai à Juízo e aí se não pode a pessoa pagar à vista, ele vai ter que ter algum bem dele seqüestrado ou vai ter o seu imóvel, alguma coisa a penhora para poder retirar o valor devido aos cofres públicos municipais. Então, entendo eu que o re-parcelamento por mais que ele não seja alguma coisa audível, em alguns ouvidos, que são contrários, por exemplo, ao próprio parcelamento, mas acho que nós devemos ter um pensamento diferenciado, no seguinte sentido. Essas pessoas que não tiveram condição de fazer o pagamento parcelado, não terão elas condição de fazer o pagamento à vista e se não tem condição de fazer o pagamento à vista, evidentemente, esse cidadão, nós estamos dizendo para ele o seguinte, olha você vai perder algum bem ou vai perder o seu bem e o re-parcelamento além dele ser eficiente para poder buscar novos recursos para dentro dos cofres municipais ele também o é para não fazer com que aquele cidadão, que detém o seu imóvel possa perdê-lo em função de uma penhora estabelecida por ordem judicial. Porque hoje a própria Lei de Responsabilidade Fiscal, ela não permite que o Prefeito envie mais, que a Prefeitura não envie mais as dívidas à juízo ao contrário hoje pela nova lei os próprios procuradores, depois de um determinado período, nem passa mais por uma ação direta do Prefeito, passa diariamente pela Procuradoria Municipal que encaminha todos os processos para justiça, independente, da situação, está atrasado depois de um determinado período, justiça, juiz, e aí o juiz manda fazer todo o processo de intimação para poder receber esse dinheiro aos cofres municipais. Então entendo que esse re-parcelamento ele vai trazer, primeiro, para os cofres públicos, novo dinheiro, ou dinheiro que se imaginava estar perdido, mas eu acho que o fator mais importante, é que nós vamos dar aqueles que estão nessa situação a tranquilidade, a tranquilidade para que ele possa buscar novamente fazer os seus pagamentos e não ter aquele bem, que porventura tenha ele, demorado boa parte da



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 10/23

sua vida para conquistar novamente em situação de risco. E acho que esse re-parcelamento precisaria ser inclusive, numa vertente maior do que foi o próprio parcelamento para que nós pudéssemos ter um valor de parcela menor, e com o valor de parcela menor a gente poder garantir que essas pessoas possam fazer os seus pagamentos. Nós sabemos que existe muita gente neste mundo, de uma maneira geral, que não trata corretamente seus negócios, mas sabemos também que principalmente, parte da população mais pobre do nosso país, como um todo, ele busca sempre arcar com as suas responsabilidades e somente não o faz quando não tem como fazer. Então esse re-parcelamento, ele viria trazer essa condição, para que eles pudessem fazer esses pagamentos e terem o seu imóvel protegido. Gostaria de, em particular, debater esses dois requerimentos e pedir, evidentemente, aprovação dos Nobres Vereadores e também colocá-los à disposição para assinatura. **Aparte do Vereador José Luiz Ghiraldelli:** “Devido a grande importância do assunto, eu gostaria de pedir autorização de Vossa Excelência para assinar conjuntamente com você o Requerimento nº 216, que trata do re-parcelamento da dívida ativa. Eu acho que é muito bem vindo esse requerimento. Eu sou muito procurado, muito questionado também, por esse assunto e está mais do que na hora de que saia esta lei pra que todos possam fazer o seu re-parcelamento e quitar suas dívidas”. **Continua o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Obrigado Vereador, está à disposição, esse documento ele foi feito em função de uma reunião que tive no Jardim Amanda com um grupo de moradores, não pedi permissão aos vereadores pra entrar, mas agora torno público que entrei me perdoem por isso, mas, entrei no Jardim Amanda fiz lá uma reunião com um grupo de moradores e muitos deles me colocaram esse problema e muitos deles estão com uma carta, já de intimação. Então entendi que quanto mais rápido nós desenvolvermos esse processo, vamos dar tranquilidade para esse povo, que não é um caso específico do Jardim Amanda é da cidade inteira, porque fui também procurado, quando me bateu essa informação comecei a andar na cidade e a mexer sobre esse assunto e percebi que existe uma gama muito grande desse problema. Então, esse re-parcelamento vai dar essa condição, para fazer, dar tranquilidade aos nossos cidadãos. Queria Senhor Presidente, que Vossa Excelência pudesse colocar também em Plenário, mesmo tendo passado aquele debate. Queria apenas pedir para os signatários do Requerimento nº 205, a possibilidade, se não estiver contido naquele requerimento, que fala sobre iluminação do Parque Ecológico colocasse uma questão ali básica, sobre a questão da pista de cooper, se esse ano nós teremos uma nova pista de cooper naquele Parque Ecológico. Gostaria de agradecer a atenção de todos, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA,** que iniciou sua fala dizendo que no mês passado apresentou um projeto de lei concedendo o re-parcelamento da dívida. Que através desse projeto de lei, todo morador do município teria condição de re-parcelar suas dívidas, inclusive, retirando a parcela da procuradoria. Este projeto está em estudo e brevemente estaria sendo encaminhado pelo Executivo. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR EDIVAM CAMPOS DE ALBUQUERQUE,** que fez uso da palavra para cumprimentar a iniciativa do Vereador Gervásio Batista Pozza, dizendo ainda que os moradores do Jardim Amanda estão



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 11 /23

aguardando a concessão do benefício para acertar seus débitos. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR ADAILTON SÁ DOS SANTOS**, fez uso da palavra para parabenizar o amigo e Vereador Paulo Pereira Filho, que sempre preocupado com as questões sociais e com as pessoas desfavorecidas, quero dizer Nobre Vereador, que já disse uma vez e repito aqui, que tenho admiração por sua pessoa e até já disse que se saísse candidato à Prefeito, trabalharia para você e só fico um pouco preocupado que este governo está pecando tanto, que me preocupa este apoio. Mas em resumo, seu trabalho é muito bom, admiro você por isso, e quero dizer que o Poder Executivo deveria mais rápido possível transformar esse requerimento em lei e vir para essa Casa para beneficiar pessoas desfavorecidas, e esse re-parcelamento possa ocorrer o quanto antes. Então fica aqui minha parabenização pelo seu trabalho e gostaria de poder estar assinando conjuntamente com o Nobre Par este Requerimento. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão, lembrando ao Vereador Adailton e Vereador Paulo, que está tudo gravado e os elogios eternizados e documentados. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**, discorreu sobre o Requerimento 216, afeto a execução da dívida ativa e do Requerimento nº 218, que requer informações sobre a falta de fisioterapeutas no CIER - Centro Integrado de Educação e Reabilitação, cobrando atenção do Poder Executivo sobre esta situação. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 223/2008**, que requer informações sobre falta de manutenção em córrego na área verde do bairro Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 224/2008**, que requer informações sobre área localizada entre as Ruas Porto Alegre com a Rua Florianópolis, no bairro Residencial João Luis; **Requerimento nº 226/2008**, que requer informações sobre pavimentação de trechos localizados no bairro Parque Ortolândia; **Requerimento nº 227/2008**, que requer informações sobre área localizada entre as Ruas Vereador Oscar A. Ghiraldelli e Teófilo Ferreira, no bairro Villaggio Ghiraldelli. Pelo Senhor Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Com a palavra o **VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**, discorreu sobre a questão da falta de manutenção em córrego na área verde do bairro Jardim São Sebastião, que na área verde, nos últimos sete dias, ocorrem dois alagamentos, inclusive, os moradores já sabem até como resolver o problema. Cobra do Poder Executivo solução para o problema. O outro Requerimento tratado na tribuna foi sobre pavimentação de trechos localizados no bairro Parque Ortolândia, que foi só interditar a ponte da Olívio Franceschini que foi necessário buscar alternativas de caminhos, que se constatam pequenos trechos que não foram pavimentados. Assim cobra do Poder Executivo solução. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente, solicitou ao 1º Secretário procedesse a Leitura da ementa das **Moções** apresentada. **Moção nº 19/08**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, de aplauso e Apoio à iniciativa do Prefeito de Indaiatuba pela iniciativa da



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 12 /23

Operação Romã de combate ao crime. Para falar em tema livre no Expediente foram inscritos os Vereadores Paulo, Jonas, José Luiz, Adailton, Antonio Evangelista, Lenivaldo, José Geraldo. Na Ordem do Dia se inscreveram os Vereadores: Jonas, Adailton, Paulo, José Geraldo, Gervásio. Para uso na Tribuna Livre o Vereador Paulo declinou em seguida o Senhor Presidente concedeu a **palavra o VEREADOR JONAS PEREIRA LIMA**: "Senhor Presidente, Nobres Pares. Primeira chicotada que vou dar hoje nesta Sessão. Na terça feira passada, Senhor Presidente, uma reunião feita por esse Governo, essa Administração, onde estava presente o Secretário Meira, Senhor Reginaldo e o Secretário de Infra-estrutura Urbana, me comportei até o último minuto, quando um cidadão perguntou para o Secretário Meira, Secretário de Saúde, o por qual motivo essa Administração estava tão pesada com cargos comissionados. O cara de pau do Reginaldo pediu para responder essa pergunta. E a resposta dele era que ele pesava 142 quilos e ele é Assessor do Prefeito Ângelo Perugini e por isso era que esta Administração estava tão pesada com cargos comissionados. Agora eu pergunto, será que o Prefeito não pára para pensar, ou será que ele sabe que um cara tão incompetente como esse que é Assessor II, que recebe dois paus e lá vai cacetada, vai representa-lo numa reunião e ele é tão sem educação a tal ponto de dirigir a palavra dessa forma para o cidadão que paga seus imposto, que está lá pisando na lama por causa de promessa políticas, que a coisa não está acontecendo, que a coisa não aconteceu e ele faz piada. Será que o Prefeito tem conhecimento dessa informação. Será que o Secretário Meira, Secretário esse que estava lá presente, será que ele levou essa informação ao Prefeito. Será que vai ser aberto uma sindicância para essa pessoa? Essa é minha pergunta! Será que vai ser aberta uma Sindicância? Eu duvido que vai ser? Porque ele não é concursado. Porque se ele fosse concursado ele era punido. Como vários Professores foram punidos quando reivindicavam seu Fundef, dinheiro esse que até hoje não apareceu. Dinheiro esse, que até hoje não prestaram esclarecimentos. Estão sendo punidos, foi aberto uma sindicância. Então o Prefeito tem que ter um pouco mais de pente fino com esse bando de incompetentes que ele tem nessa Administração. Esse Reginaldo não é a primeira vez que ele apronta uma dessas. E o Secretário Meira, por sua vez deveria se levantar como Secretário e corrigir a postura e posição do Reginaldo, mesmo porque, segundo ele, ele estava representando o Prefeito também, e quando me levantei, pedi a palavra a palavra e não foi dada para mim. Infelizmente, o Vereador não pode fazer uso da palavra, porque o Meira e o tal do Reginaldo, eu acredito que eles foram lá e fizeram o papel dele, desmerecendo aquele povo, enganando àquela população. Porque o que eles sabem fazer é isso. Passaram mel na boca do povo. Infelizmente, e o seu Meira, fica aqui minha indignação! Mais uma vez, não foi à primeira, Secretário não me dá a palavra, porque as verdades não são ditas nessas reuniões. Eles vão lá para enganar aquele povo, para passar mel na boca do povo. Porque três horas da tarde foi chamada a empresa de Campinas, que era responsável pelo pavimento, pela guias, numa reunião com eles. Porque não compareceram lá no local. Porque não tinham resposta para o povo. Porque não tinham como se sobressair perante as mentiras e enganações que eles estão fazendo com o povo. Isso eu não posso admitir. Então Secretário Meira fica minha indignação, você como Secretário, infelizmente, nota zero, nessa reunião do Nova América. Não posso admitir e não vou admitir. E não



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 13 /23

adianta fazer reunião em dia de sessão para dizer que Vereador não pode participar. Que essa é a jogada deles, para que o Vereador não vá lá, para que o Vereador não participe. Se o Governo é democrático e tem democracia, porque não participar? Porque essa Casa, esse Vereador participar dos debates que é de melhoria para nossa Cidade, infelizmente isso não vem acontecendo. Isso não acontece, porque eles gostam de enganar. É fazer outdoor mentiroso, é fazer panfleto mentiroso. Esse sim, eu posso dizer que é mentiroso, porque está aqui, eu gosto de matar a cobra e mostrar o pau. Porque, infelizmente, esse Vereador, está aqui, eu até vou pedir uma desculpa ao Nobre Par José Geraldo, que está chovendo bastante na nossa Cidade, mas a bendita lagoa do futuro do Perugini não tem água, não tem Nobre Par, não tem, infelizmente secou, infelizmente secou. Isso sim é mentira, isso sim é enganação. E eu não posso admitir um papel como esse. Eu não posso admitir outdoor dizendo quem Hortolândia terá 10.000 (dez) mil empregos. É mentira! Eu quero ver aonde? Então essas coisas eu não posso admitir, mesmo porque quando se fala em pessoas representando o Prefeito, eu sei o porquê ele defende tanto. Porque o senhor Reginaldo tem na Prefeitura Municipal de Hortolândia quase R\$10 mil reais, quase R\$10 mil reais de cargo em comissão na Prefeitura. Ele deveria se posicionar de outra forma, porque salário não é qualquer um que ganha não. O senhor Reginaldo é Assessor II do Senhor Prefeito, a sua irmã é Assessora VII, o seu irmão é Assessor II, também. A nora dele, do tal Antonio do Esgoto, que é Pai do Reginaldo é Assessora II, também. O Pai do Reginaldo é Gerente de Divisão. E a Silvana trabalha na área de saúde. Está explicado o porquê um cara desse tem que defender. Mas ele deveria ter mais cautela. Não fazer o que ele fez. Eu não posso admitir isso acontecer. O Prefeito tem que abrir uma sindicância contra essa pessoa. Tem que apurar, ele tem que ter respeito para com os outros, ele está ganhando rio de dinheiro na administração. E o Senhor Meira, por ser Secretário, também tem um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete pessoas na Administração Ângelo Perugini. E o funcionário público é tratado como cachorro, porque não tem valorização, não teve aumento, não teve isso, não teve aquilo, só que as famílias estão todas lá, ficando milionárias com o dinheiro público, dinheiro nosso, que era para ter sido investido na melhoria desses bairros. Eu não vou admitir, o Meira deveria ter se posicionado, então tem que ouvir sim, porque está errado também, não se posicionou não se colocou em defesa daquele povo. Então o chicote tem que estralar no lombo dele também, aqui tem vários outros, de acordo com o que vai falando de lorotas na cidade, eu vou sentando o sarrafo sem dó. Prefeito Ângelo Perugini fez uma reunião no Sumarezinho quarta-feira passada. Desde 2005, esse vem cobrando a limpeza daquele córrego do Jardim Sumarezinho, e até hoje não aconteceu. Só que ele teve a cara de pau de ir lá ao Sumarezinho e fazer uma reunião dizendo que o Proprietário da área não permite que ele coloque as máquinas para limpar. Eu, até o momento não consegui engolir isso. Porque a lei em nosso Município, ela permiti do rio certa distância para essa área ser ocupada. Então, por lei ele tem um espaço para ser utilizado. Para fazer o Rodeio ele pode fazer! Para fazer uma manutenção, ele não pode! Então, o Senhor Prefeito vai me desculpar, mas, eu não aceito essa desculpa que ele foi dar lá no Bairro Sumarezinho, que essa desculpa é muito esfarrapada. Vai me desculpar. Merenda Escolar! Terceirização de Merenda Escolar. Todos nós sabemos a terceirização que foi feita. Nutriplus assumiu a terceirização da merenda



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 14 /23

escolar. Mas, infelizmente, não está funcionando, várias salas de aulas ficam sem merenda, porque eles trazem a quantidade mínima, e as crianças não tinham a merenda que tinham antes. Ruim ou boa, mas tinha à vontade. Mas hoje não tem. Hoje não tem, salas de aulas ficaram sem merenda no dia de hoje, porque a empresa que foi terceirizada não levou merenda para atender toda a escola. Será que eles estão contabilizando isso daí, o na hora de cobrar vão dizer que as crianças repetiram várias vezes. Eu tenho certeza que repetiram várias vezes. E duas salas ficaram sem merenda e não foi em uma escola só não. No leite estão misturando água para aumentar a quantidade de leite. Na creche do Boa Esperança mandaram 4 (quatro) quilos de carne para atender as crianças. Será que dá conta de atender as crianças? Então, infelizmente, a terceirização da merenda continua numa situação muito delicada e eu tenho certeza que quem sofre com isso são as crianças, que sofre com isso é o Município que está pagando por uma coisa que não está tendo. Secretaria de Saúde mais uma vez. Secretário Meira, se posiciona como Secretário de Saúde, acredito eu, ainda. É tanta mudança de Secretaria que hoje ele é Secretário de Saúde de novo. Reclamação por falta de atendimento. Esse Vereador já não agüenta falar mais de atendimento, de falta de atendimento de ambulância. Então mais uma vez essa falta de atendimento está acontecendo. Senhor Presidente, esse Vereador, primeiro mandato, eu acredito que poderia ser o primeiro e último. Nunca na minha vida, eu acredito que no pouco tempo que estou nessa Casa, eu desrespeite algum companheiro aqui dentro. Eu acredito que eu não tenho nada a dizer sobre o comportamento de Vossas Excelências. Mas na terça-feira passada, Senhor Presidente, eu fiquei meio chateado, e hoje estou meio atacado com tanta coisa que vem acontecendo, com as falas que teve nessa Casa, nesta Tribuna, dizendo que esse Vereador faz discurso eleitoreiro ou político, eu não sei. Que faz discurso demagogo, mentiroso. Eu queria dizer as Nobres Pares que todos os documentos que esse Vereador protocola, ou até mesmo entra na Promotoria é porque tenho fundamento, tenho prova desse documento. Existem irregularidades, existe superfaturamento, existem muitas irregularidades. Eu acredito que eu me posiciono hoje nesta Tribuna como fiscalizador dessa Administração e aquilo que é errado eu cobro, e aquilo que é certo, com certeza os projetos que estão em cima de vossas Excelências mesa, esse Vereador assina. O que for de bom para minha cidade eu assino. Eu só não posso admitir que eu seja o mentiroso dessa história. Eu não prometi asfalto para a cidade inteira. Eu não estou dizendo que Hortolândia tem 10 (dez) mil empregos. Eu não estou falando que a saúde de Hortolândia, hoje, funciona. Eu não compro um litro de água por R\$45,54. Eu não prometi aumento para o servidor público. Eu não tenho carro locado, mais carros locados. Eu não tenho imóveis locados e mais imóveis locados, que muitas vezes, pagando aluguel para alguma coisa que não está sendo usada. Eu não tenho uma segurança em minha cidade, que infelizmente não funciona. O meu papel é fiscalizar, não é executar obras, não é fazer as coisas acontecer, é cobrar. E eu tenho cobrado. Eu procuro cobrar, quando existe irregularidade eu procuro colocara uma CEI, para ser aberta uma investigação. Eu procuro de alguma forma cobrar o Executivo, que é o Prefeito. Só que muitas vezes as coisas não acontecem com a gente pensa. Só que eu não posso admitir Senhor Presidente, com todo respeito a essa Casa, com todo respeito aos Nobres Pares, com todo respeito ao Perugini, eu não vou admitir essas coisas



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 15 /23

acontecerem. Eu não vou admitir ele colocar uma pessoa para ganhar 3.000 (três mil reais) aproximadamente lá dentro para fazer o que ele faz com o povo, eu não posso admitir. Em algumas coisas eu posso dizer sim, que é mentira, porque eu tenho prova que é mentira. Qualquer um de vocês pode lá ver, é mentira, está documentado. E o Governo passado, não me interessa o Governo Passado. Eu não fui Vereador na época de Jair Padovani. Jair Padovani se fez errado essa Casa tinha que se posicionar, quando o Perfeito era o Jair Padovani, porque eu não fui Vereador na época do Jair Padovani. Eu não pude fiscalizar o Jair Padovani. Porque se ele errou, não podemos cometer o mesmo erro. Já temos experiência do erro dele. Então minha gente, infelizmente, eu não posso admitir que o Governo passado deixou de fazer, fez pouco, fez muito, fez ruim, fez bom. Eu tenho quem admitir que no meu governo, eu tenho que ser melhor que ele. Eu tenho que procurar fazer a coisa acontecer. Eu tenho que ver onde ele errou, para que eu não erre junto. Não persistir no mesmo erro que ele. É essa a forma que eu penso, eu posso estar equivocado, eu posso estar errado, se eu ofendi algum Nobre Par eu peço desculpa em Tribuna. Acredito que eu não fiz ofensa a nenhum Nobre Par. Acredito que não fiz e não é essa a minha intenção. O meu problema é um governo que só engana. Que ele faz a coisa ele faz. Porque quando ele faz, eu venho aqui e falo que ele faz. Mas ele mente mais do que faz. Engana mais do que faz. Eu não posso admitir!!!, Eu não posso admitir!! Infelizmente, Senhor Presidente, essa foi a minha fala". Em continuidade o Senhor Presidente concede a **palavra ao VEREADOR JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI**: "Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu venho aqui para falar de um documento do meu gabinete, uma indicação de nº. 637, onde eu indico ao Senhor Prefeito Municipal o patrulhamento noturno do Cemitério Park de Hortolândia. Senhor Presidente não é a primeira vez, mas recentemente fui procurado por duas famílias que me relataram o seguinte: que na hora lá, durante a noite quando estão velando seu ente querido, passam por uma verdadeira noite de terror, realmente ficam com medo de ficar lá. Iluminação deficitária, não tem nenhum patrulhamento, então existem vândalos que entram à noite lá, dão cavalo de pau, aterrorizam os familiares. Então eu acho que o Prefeito tem que tomar uma atitude, o mais rápido possível, e melhorar o patrulhamento lá, porque não é justo que nessa hora que estão às famílias, velando seu ente querido, eles não têm nem esse sossego e tranqüilidade para ficar lá, para passar à noite, para ficar lá se despedindo do seu familiar que faleceu. Então peço até apoio dos Nobres Pares, que vamos cobrar isso aí, que muita gente tem reclamado que durante à noite lá no cemitério realmente está muito difícil, o pessoal tem passado muito medo, quando ficam lá para velar seu ente querido. São essas as minhas palavra, agradeço ai Senhor Presidente." Em continuidade o Senhor Presidente concede a **palavra ao VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**, usou da Tribuna Livre para reforçar o convidar os Nobres Pares e o público em geral a participar da Audiência Pública do Plano Direto, na quinta feira, dia 17 de Abril, com a participação da Professora Laura Bueno. Em continuidade o Senhor Presidente concede a **palavra ao VEREADOR JOSÉ GERALDO DA SILVA** fez uso da palavra para se referir a alguns temas que foram colocados. Primeiro dizer do meu profundo respeito por cada Nobres Pares, que temos que fazer um debate franco esse ano e no momento correto, as pessoas vem aqui e expõe suas idéias. Há que haver respeito de todos os lados. Que como Presidente dessa Casa aqui sempre



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 16 /23

procurei garantir que as pessoas viessem aqui expor suas idéias e essa gestão está mantendo essa coerência pelo Nobre Presidente e assim é que tem que ser. Porém, também quero dizer aqui que nunca chamei nenhum Vereador, companheiro de mentiroso. Porque sempre quando me refiro a conteúdo do debate, me refiro ao debate e não às pessoas. Também estou tranquilo quanto essa questão. Posso dizer que há contradição. A verdade de um pode não ser a verdade do outro. Eu quero dialogar aqui com alguns Nobres Pares que para mim existe a lagoa do Fátima, eu dou aula do lado da lagoa. Ela existe há 50 anos. Quando eu mudei para o Fátima ela já existia. Foi esvaziada, hoje tem uma comporta. Ela estava cheia, eu estava dando aula, já disse isso aqui nesta Tribuna, cinco metros de água, as crianças de seis, sete, oito, nove anos nadando, desapareceu uma criança lá, foi um desespero até achar a criança. Eu próprio recomendei ao Prefeito que esvaziasse a lagoa, lá tem uma comporta, foi esvaziada a um metro e meio, continuou as crianças nadando e criança pequenas, abaixou para oitenta centímetro o nível da água que é o que tem hoje. São poucos os peixes, poucas as rãs, porque ficou muito tempo fechada a lagoa. Está fechada ainda, está com esse nível de água porque, porque está havendo o cercamento da lagoa, está construindo um conjunto poli-esportivo, mais uma quadra para ginástica olímpica e esta sendo feita uma obra de infra-estrutura em volta da lagoa. Agora nesse meio dessa construção, se morre uma criança lá, certamente, sem estar cercada e tendo feita a urbanização em volta da lagoa, a culpa seria da administração e de nós mesmo que estava presenciando. Em algum momento tinha cem, duzentas crianças nadando naquelas águas, e o local mais fundo tinham uns cinco metros de profundidade. Então foi um acerto da administração e pela gente mesmo, eu mesmo pedi isso que fizesse o esvaziamento. Lá a lagoa enche em cinco dias com água que dá para beber a água, não cai esgoto naquela água. Parte do Bairro do Fátima cresceu bebendo aquela água, eu cresci bebendo aquela água. Não tinha água em Hortolândia em 1974, quando para cá mudei. E vamos preservar e vamos transformar num espaço de cultura, num espaço que as pessoas possam conhecer o meio ambiente ali. O Outro debate levantado é que para alguns aquela lagoa não existe, chega lá e não vê a lagoa. Para mim a lagoa existe, está é vazia, apenas oitenta centímetro de água, mas existe e em uma semana enche, tão logo sejam feitas as obras necessárias para que ela possa ficar cheia sem causa perigo à vida das crianças que lá vão nadar. Outro debate aqui feito eu vou reafirmar, vou apenas reafirmar. Não pensou aqui, acho, peço desculpa se a chamei uma pessoa aqui de mentiroso, eu não fiz isso, mas se o fiz, mas se alguém assim o compreendeu, eu peço desculpa publicamente. Mas o debate que eu quero colocar é o seguinte. Nós estamos em ano de eleição sim, e alguns companheiros defendem uma chapa à Prefeito, à pré-candidaturas à Prefeito, vereadores. Muitos companheiros defendem uma chapa, que estão juntos Paschoal, Padovani, Renato Cardoso e outros companheiros, que a gente respeita, embora tenham divergências. Eu defendo a chapa que possivelmente terá como pré-candidatura o próprio Prefeito da cidade. Farei a defesa dessa candidatura e o debate posto aqui, é o seguinte, que a atual administração tem 800 (oitocentos) cargos confiança e disse que é demagógico dizer isso e não dizer que quem criou esses 800 (oitocentos) cargos foi esses companheiros que querem que volte. Não foi o Perugini que criou, não adianta colocar no colo dele o que não é dele. Disseram que o Perugini não deu reajuste ao



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 17/23

servidor. Eu tenho que dizer aqui que é demagógico não dizer que aqueles que vocês querem que volte passou oito anos sem dar um centavo de reajuste. É demagógico não dizer isso! É mentira não dizer isso! Perugini deu muito mais reajuste do que o Governo anterior, e tem que dizer isso, senão estou faltando com a verdade. Também é demagógico dizer que não havia problema de saúde nos oito anos anteriores. Eu fiz dez abraços neste posto de saúde do hospital, porque pessoas morreram por negligências e vão continuar morrendo, infelizmente. Isso é demagogia não dizer os fatos com todas suas verdades. Agora isso não significa que os companheiros aqui não tenham a liberdade, o direito de vir a esta Tribuna e defenderem as suas posições. Com profundo respeito, eu vou fazer minha parte e espero que os companheiros façam a deles, com bom nível, sem atacar as pessoas aqui. Não vou perder o carinho, o respeito e admiração que eu tenho para os Nobres Pares que aqui estão. Mas, também, não vou ouvir que as coisas foram criadas agora e ficar quieto. Ou deixar parecer que crise em saúde existe há três anos aqui nessa cidade. E reajuste salarial não tem só há três anos nessa cidade. Que cargo de confiança excessivo só existe agora. Isso eu não posso aceitar, porque eu moro nessa cidade há quase quarenta anos. Sou Professor dessa rede municipal há quinze anos. Acompanho dia-a-dia da primeira até a atual administração. , Então, sem chamar ninguém de mentiroso, isso seria uma falta de respeito meu e eu não faço e peço desculpas se deixei passar essa idéia, mas digo que o debate é demagógico ao faltar com a verdade histórica. Para encerrar Nobres Pares é um debate que vem querendo acabar com a filosofia, com a sociologia, com a história, dizer que não se pode olhar para o passado. Essa é uma grande besteira, dizer isso. Não tem como construir o futuro, sem discutir o passado Se não discutirmos o que foi Hitler, não dá para se evitar que ele volte. Se não se discutir os erros que a humanidade cometeu historicamente, não dá para se construir um futuro justo. É em cima dos erros que a historia nos mostra que nos temos que construir o futuro. Senão essas matérias seriam eliminadas, o ser humano nasceu hoje, não teria experiência acumuladas para curar doenças, para enfrentar mazelas que nossos antepassados sofreram, já foram eliminadas. Temos sim que estar preparados para os novos tempos, para novos problemas, mas jamais esquecermos nossas origens, de onde viemos não dá para saber aonde nós vamos, ou se não sabemos qual o caminho que percorremos. Não podemos acabar com a sociologia, com a história, com a filosofia, porque a educação deixara de ter motivo para existir. São essas as disciplinas históricas que mostra ao ser humano o motivo de sua existência e qual o caminho a humanidade percorreu para estar aqui hoje e quais os grandes erros históricos cometidos, para que esses não ocorram mais. Então temos que parar de fazer esse debate de que temos que esquecer a história. A história tem que ser lembrada todos os dias para que não cometamos os mesmos erros". Não havendo mais oradores e matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, colocamos em discussão o Requerimento nº 228/2008, que solicita criação de Comissão Representativa desta Casa para participar da XI Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), de 15 a 17 de Abril, em Brasília. Em discussão, não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Pelo Senhor Presidente foi dito que também queria



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 18 /23

relembrar a questão da importância do tema do Plano Diretor para Hortolândia. De acordo com o Estatuto da Cidade, a lei foi criada para incluir a participação da sociedade na organização da crescimento e desenvolvimento do Município e indicar as prioridades locais. A Câmara fez uma divulgação melhor que pode, fez Jornal da Câmara, panfletos, através de rádio, carro de som, outdoor e nós gostaríamos que realmente a população aproveitasse a oportunidade, afinal de contas, essa seria a participação dela, da sociedade no futuro, no crescimento, é coisa importante, constatar, por exemplo, os trabalhos de mobilidade urbana, regularização de loteamentos, ocupações e assentamentos, integração ao meio ambiente, todos temas de interesse social. Então realmente temas importantes e depois não vir dizer que não teve oportunidade de fazer modificações que agora podem ser feitas. No dia 17 de abril, já foi colocado pelo Vereador Leni, Habitação e saneamento ambiental, palestrante Laura Bueno; 25 de Abril, Mobilidade Urbana, palestrante Kasuo Nakano; 05 de Maio, Plano Diretor e Estatuto da Cidade, palestrante Raquel Rolink. Então por gentileza todos os Vereadores, vamos participar e a sociedade também deveria aproveitar essa oportunidade. E para terminar, eu gostaria de terminar essa primeira parte da sessão com um minuto de silêncio, em respeito ao falecimento de um funcionário aqui da Câmara, funcionário muito querido, motorista dessa Casa, chamava **Mário Alicia Santana**. Anos e anos de registro de função nessa Casa, com todo o respeito, com todo brilho, com toda ética. O motorista foi encontrado morto em sua casa, lamentavelmente, após já três dias do seu falecimento, situação bastante desagradável. Primeiramente a Casa que se colocar mais uma vez, já colocou em público sobre feito de ato institucional, à disposição da família e realmente a Câmara, em sessão solene para que conste em Ata, quero deixar marcado através desse minuto de silêncio, de certa forma, todo respeito e consideração a esse funcionário. Já fizemos três dias de luto e estaremos assim terminando nossas homenagens a ele. Muito Bem. Encerrado os trabalhos do expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Em continuidade dos trabalhos, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia**. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou que antes da apreciação da **ORDEM DO DIA** seriam apreciados dois projetos em **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL: Discussão Única do Projeto de Lei nº 57/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo que dispõe sobre alteração no Plano Plurianual, objeto da Lei nº 1.605, de 15 de Dezembro de 2005 e sua Lei de Diretrizes Orçamentárias, objeto da Lei nº 1.918, de 08 de Agosto de 2007 e dá outras providências. . Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes**. Em continuidade o Senhor Presidente deu início à apreciação da Ordem do Dia **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL - Discussão Única do Projeto de Lei nº 60/08**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, de autoria do Chefe do Poder Executivo que autoriza a doação de bens imóveis inservíveis. Com assinaturas necessárias para apreciação em Regime de Urgência e Pareceres Favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 60/08. Não havendo oradores, vai à votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes**. Em continuidade o Senhor Presidente deu início à apreciação da Ordem do Dia: **1º Item - Discussão Única em Redação Final do**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 19 /23

Projeto de Lei nº 45/2008, que altera e insere os dispositivos que especifica na Lei nº 1.919, de 08 de agosto de 2007, que proíbe a realização de festas e eventos similares nos locais que especifica. Com Parecer Favorável. Em discussão a Redação Final ao Projeto de Lei nº 45/2008. O projeto está em discussão. **Com a palavra o VEREADOR DR. GEORGE JULIEN BURLANDY**: “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu falo aqui não só como Vereador mais como cidadão também, na dificuldade as vezes que nós temos em fazer as Leis serem cumpridas e é muito difícil e triste quando nós vemos isto! Eu moro num bairro chamado Grota Azul e tem uma Sociedade Amigos de Bairro e eu faço as coisas aqui a pedido de dela. Nós temos cerca de 70 (setenta) moradores no Bairro, residências e temos 02 (dois) ou 03 (três) que não se comportam como os demais, e é complicado! Não se consegue fazer a paz e a ordem ser respeitado no Bairro, é impossível! Você chama a PM não acontece. Se chama a fiscalização da Prefeitura não acontece. Chama todo mundo e não acontece. É todos os finais de semana esses 02 (dois) ou 03 (três) chácaras para ganhar R\$50,00 (cinquenta), R\$80 (oitenta) reais por dia, alugam lá para, muitas vezes, são famílias, mas a maioria das vezes, são jovens que querem aproveitar aí, os finais de semana, fazer barulho, usar drogas e perturbar a paz dos outros. Esse final de semana agora, lamentavelmente, mais uma noite que eu não consigo dormir. Aí a gente não consegue dormir, fica um morador ligando para o outro, reclamando, aí eu não consigo dormir, aí fica o morador ligando - George chama a Polícia! e pensa que o Vereador pode fazer alguma coisa e eu fico infeliz em ver minha impotência. A gente faz a Lei e a gente não consegue fazer cumprir a Lei. Fica aquele barulho de “wave”, aquele “tum, tum”, na cabeça de todo mundo chega depois das 10 (dez) da noite todo mundo começa a ficar doido, a gente não consegue dormir e quem tem filho pequeno o filho começa a chorar, e depois já não dorme mais. Com muito esforço, este final de semana consegui chamar a PM, falei um bocado para a PM. Aí na outra vez que chamei a PM a PM falou o seguinte, olha nós não estamos aqui para fazer cumprir Lei de Vereador não! Nós vamos marcar depois uma reunião com o Capitão depois e vamos ver, Lei de Vereador não! É uma Lei Municipal que tem que ser cumprida, e eles estão aqui para cumprir a Lei, independente da origem da Lei. Então realmente esta Lei depois de muita novela e aí foi feito uma Lei Anterior que podia ser multado que a multa é residência! Muito bem uma multa R\$1.000,00 (mil) a outra R\$1.500,00 (mil e quinhentos) então no máximo por ano em R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais). Ele falou que tudo bem agora ninguém podia mais multar ele e que o resto do ano ele ia recuperar a multa e uns troquinhos a mais, então quer dizer ainda zomba da Lei ainda. Eu não sei mais a dificuldade de se fazer cumprir a Lei, esta questão da pessoa ter direito ao sono principalmente em locais estritamente residenciais, onde não é residencial a pessoa já sabia que não era residencial e foi morar ali do lado de algum comércio, mais a pessoa que já se coloca para morar em um Bairro residencial é por que ela quer uma paz maior, e a Lei tem que ser respeitada. Então eu coloco aqui aos Vereadores que a Lei foi mudada agradeço os Vereadores pelo apoio e vamos tentar mais uma vez, porque se eu não conseguir desta vez que os Bairros residenciais tenham paz e que as pessoas possam dormir então nós vamos voltar e o Poder Legislativo para tomar as atitudes, não sei o que vamos fazer, se vamos ao Ministério Público, mais é triste você saber que no final de semana onde você devia descansar, você não vai descansar, a turma passa na



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 20 /23

frente da sua casa fazendo cavalo de pau, cantando pneu, e parecem verdadeiros bichos, urram feito bicho, “uhauu”. Parece negócio de louco. Eu nunca vi um negócio desses, devem usar muitas drogas! Ficar tudo doido mesmo, usam, porque eu passo lá do lado, já está aquele cheiro de maconha, desgraçado, cheiro da coisa ruim, da pedrona danada e ninguém faz nada, é complicado. Eu fico triste mais uma vez com a nossa impotência em fazer cumprir as Leis. Agora em algumas situações cada Vereador tem que pegar a sua Bandeira e lutar, nesse caso aí eu gostaria de pessoalmente também me desempenhar para que esta Lei fosse cumprida, todo mundo tem direito a dormir e esta Lei tem que ser respeitada! Especialmente em locais extremamente explicito. Se eu escolhi para morar em cima de um bar, logicamente, lamentavelmente eu não vou ter aquele sono que eu gostaria, mas eu optei para morar em cima de um bar. Agora você faz questão, muitas atividades, de se esconder lá no cantinho e ainda não conseguir dormir lá no cantinho fica complicado! Realmente uma situação muito desagradável. Então estou também pedindo apoio neste projeto e a disposição de qualquer Vereador de qualquer bandeira e que nós sentimos que a Lei está sendo descumprida, e está sendo difícil se fazer cumprir a Lei. Peço apoio e agradeço”. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Também fez uso da palavra o **VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA**, que cumprimento o autor do projeto de Lei, discorrendo sobre a questão da ação da fiscalização, da Guarda Municipal e da PM, que fechou um estabelecimento comercial, que atuava com uma caixinha de som, que funcionava a menos de 40 metros de um escola. Que naquele estabelecimento funcionava uma maquina de sorte, e por isso foi fechado o estabelecimento com autorização do Ministério Público. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; 2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 49/2008**, que dá denominação à Marginal Um do Jardim Green Park Residence. Com Parecer Favorável. Em discussão do Projeto de Lei nº 49/2008. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes; 3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 52/2008**, que institui a destinação de material reciclável decorrente de atividades das indústrias e comércios. Com Parecer Favorável. Em discussão do Projeto de Lei nº 52/2008. Não havendo oradores, em votação. Processo de votação simbólico. Os vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. Encerrada as matérias da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário os Vereadores inscritos para **Explicação Pessoal. Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, fiquei tentando decifrar na Lei, Explicação Pessoal e Tema Livre e cheguei a conclusão que não dá para decifrar. Então, por isso eu vou tentar tratar nesse momento Explicação Pessoal, até porque o Regimento me garante que eu posso discutir ações do meu mandato acessando meu mandato. Primeira questão, em relação à sessão, gostaria aqui de fazer uma correção, pública e que conste em Ata, Senhor Presidente. Eu fiz o Requerimento falando a respeito de re-parcelamento da dívida ativa, em função de uma reunião, deixei claro aqui, provocada por moradores do Jardim Amanda e comecei a verificar essa questão e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 21 /23

então terminei fazendo um documento para discutir esse assunto. Não tinha conhecimento, sinceramente, não me lembrava, não me lembro ainda, mas o Vereador Gervásio me apresentou aqui, uma minuta de Projeto de Lei, que em 18 de fevereiro, ele encaminhou ao Governo pedindo para que pudesse ser feito. Devolvido essa minuta, como Projeto para termos o re-parcelamento. Essa Casa sabe que na primeira lei desse parcelamento, foi uma luta que particularmente comprei. Trouxe ela à público aqui a essa Casa e brigamos até concluirmos o parcelamento. Não posso deixar passar o meu Requerimento sem fazer essa citação, porque senão pode-se dar a entender que tenho intenção de tirar, de assalto o trabalho que o Vereador Gervásio tem feito e está fazendo neste caso. Assim, fiz um Requerimento e quero só mudar o discurso do meu Requerimento para dizer o seguinte. Meu Requerimento vai para reforçar o trabalho que o Vereador Gervásio já está fazendo na busca desse Projeto de Lei para podermos beneficiar a nossa população, só deixar isso claro, para não achar que a gente, de alguma maneira possa ter outra intenção, que nunca foi essa a minha conduta, não seria agora desenvolver tal ação desta maneira. E ao mesmo tempo dizer ao Vereador Gervásio que, sinceramente, não me lembrava. Então assim, não guarde isso como sendo uma ação de quem tentou de alguma maneira tomar alguma atitude, porque, sinceramente, não houve. Senhor Presidente, eu gostaria de aqui novamente reforçar, o que já foi colocado por Vossa Excelência, pelo Vereador Lenivaldo quando falam da questão, da nossa questão específica sobre a Comissão do Plano Diretor. Nós tivemos aqui, na semana passada, um professor que é PHD, Dr. Ricardo Moretti, que falou conosco e nos deu algumas idéias sobre o Plano Diretor da nossa cidade e a idéia sobre a concepção do Plano Diretor. Semana agora, nós teremos a PHD, também a Professora Laura, que vem falar sobre habitação, quer dizer, uma situação muito importante da nossa Cidade. É fundamental a participação dos pares, da população, que nós estamos discutindo o futuro dessa cidade. O Plano Diretor ele vai nortear o futuro desta cidade. Quando recebi algumas críticas na comissão, no sentido de que nós estamos querendo dificultar o procedimento em relação a aprovação do Plano Diretor, não existe intenção da comissão, de nenhum dos membros de dificultar isso. A diferença é que nós queremos fazer um debate qualificado do Plano Diretor. Ele tem um papel fundamental na estrutura de qualquer cidade, e nós sofremos muitas mazelas por, exatamente, nunca ter tido um plano diretor que norteasse o nosso desenvolvimento. Em Sumaré, na sua época, em que Hortolândia fazia parte do seu território, tivesse um planejamento, não permitisse o crescimento desordenado, o desenvolvimento que aconteceu da maneira que se deu, nós não teríamos tantos e graves problemas como temos ainda hoje. Então o Plano Diretor tem um papel muito fácil, muito claro, e muito objetivo. Fico triste de que algumas Câmaras tenham aprovado, a toque de caixa, sem gerar o debate, mas é um problema deles e eles que têm que resolver isso. Agora na nossa cidade é diferente, nós estamos travando um debate que vai fazer com que o Plano Diretor, ele tem uma qualificação diferenciada e seja uma Lei auto aplicável, que não seja uma Lei inócua. Não vamos fazer mais uma Lei para ser mais uma Lei. Nós queremos um Plano Diretor que a partir do momento que ele for aprovado ele já surta efeito de mudança na vida do cidadão Hortolandense. O Plano Diretor vai apontar, pelo menos, pelos próximos dez anos, quais passos, quem quer que sejam os próximos Prefeitos devem desenvolver como forma obrigatória para



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 22 /23

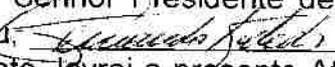
que a cidade possa se desenvolver de maneira organizada. Então é fundamental a participação dos Pares e da população de uma maneira geral, porque nesse debate nós estamos fazendo apanhados que depois a Comissão, inclusive, vai fazer algumas propostas de alteração para mudar esse eixo todo, em relação ao Plano Diretor e até emendar, se precisar ser emendado, alterar, se precisar ser alterado, porque, visando o bom desenvolvimento desse Projeto de Lei. Então eu acho que é fundamental martelar isso e a Câmara fez seu papel no sentido de divulgar. Nós deixamos em aberto aqui, por um grande período, para que qualquer cidadão pudesse ter acesso porque a hora que for aprovada o Plano Diretor, ele vai mexer em uso e ocupação solo, ele vai disciplinar um monte de questões do nosso dia a dia, quer dizer as pessoas não se envolvem, os cartazes estão falando, estão chamando, as pessoas talvez nem saibam ao certo o que seja o Plano Diretor, mas também não estão vindo buscar essa informação e depois da aprovação, no momento em que for aprovado, ele vai surtir. Nós queremos é que ele possa surtir efeito diretamente na nossa vida, no dia a dia, aí fora. Então é importante essa participação porque esse debate ele é qualificado e ele versa sobre uma situação que vai falar sobre o futuro da nossa cidade. Então, eu acho que é fundamental fazer essa referência, porque nós vamos ter grandes, todos os palestrantes que estão vindo para cá, são ou professores doutores de Universidades Federais ou de Faculdades Federais, ou no caso, por exemplo, da professora Raquel Rolink, ela era Secretária do Ministério das Cidades quer dizer são todos eles professores renomados, conhecedores, são papas em cada uma das suas áreas, quer dizer, Hortolândia traz para cá, e aí eu tenho realmente que agradecer de público o desempenho do Presidente desta Casa, para poder nos garantir a vinda de dessas pessoas deste quilate para travar tamanho debate. Quer dizer, nós estamos aqui, com aqueles expoentes internacionais sobre esses assuntos. A Presidência dessa Casa propiciou que nós pudéssemos ter essa condição na Comissão e nós estamos trazendo para cá pessoas que vão para o mundo inteiro travar esse debate. Então nós estamos trazendo qualquer pessoa para discutir isso, nós estamos trazendo as pessoas que são expoentes internacionais dizendo o seguinte, olha isso aqui para a Hortolândia não fica bem por causa disso, disso e daquilo. Olha é melhor mexer aqui por causa desse, dessa situação. Olha se vocês não alterarem isso, vai ter tal consequência lá no futuro, quer dizer, nós estamos com esse nível de debate. Eu acho que é fundamental que todos aqueles que tenham interesse em participar e possam participar venha fazer parte, porque é o futuro dessa cidade que está sendo discutido nessa Comissão, da qual tenho orgulho, juntamente, com meus companheiros, de participar, porque, entendo que nós vamos dar uma contribuição significativa no nosso Plano Diretor, diferente do que aconteceu em muitos lugares. Na cidade de Hortolândia, para que os companheiros saibam o que está acontecendo, a nossa experiência, nesse debate da Comissão, está sendo encaminhada para o Ministério das Cidades e vai fazer parte das experiências do Ministério das Cidades, porque foram raros os casos que a Comissão do Plano Diretor pegou o plano e devolveu para o Município, para que ele pudesse refazer. Foram raros os casos, que depois de devolvido esse plano, a Comissão gerasse um debate com a qualidade que nós estamos gerando. Não teve uma cidade nesse país que gerou um debate com essa qualidade que nós estamos fazendo, com esse nível de participantes. Então a cidade de Hortolândia entra

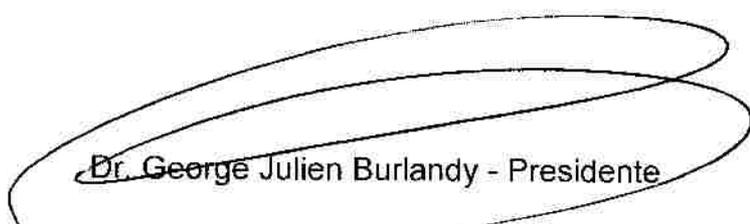


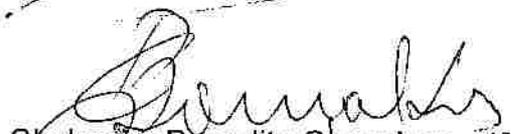
Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/08 – fls. 23 /23

também no site do Ministério das Cidades como um diferencial no debate do Plano Diretor. Então acho que é fundamental nossa participação, porque é o futuro da nossa Cidade que está sendo discutido e é fundamental que nós todos possamos estar envolvidos nessa questão. É o que eu tinha para falar Senhor Presidente, muito obrigado. Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para 12ª Sessão Ordinária de 22 de Abril de 2008. Após a Sessão o Uso da Tribuna do Cidadão foi exercido pelo cidadão, Senhor Aparecido Paschoal. Dessa forma, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, às 22h00min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário